

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Relatório de revisão do auditor
independente

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2023

BRVIAS HOLDING VRD S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias
Em 31 de março de 2023

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais intermediários

Demonstrações do resultado intermediárias

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias

Demonstrações do valor adicionado intermediárias - informação suplementar

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
BRVias Holding VRD S.A.
Lins - SP

Introdução sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRVias Holding VRD S.A. ("Companhia"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 (*Interim Financial Reporting*), emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de demonstrações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao primeiro trimestre do exercício anterior

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2022 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 19 de abril de 2023, sem modificação, e às demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2022 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de maio de 2023, sem modificação.

Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de maneira consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 19 de maio de 2023.

BRVias Holding VRD S.A.

Balancos patrimoniais em 31 março de 2023 e 31 e dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	109	123	710	1.781
Aplicações financeiras	4	-	-	54.453	41.301
Contas a receber	5	-	-	21.109	21.112
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	764	1.179
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	509	2.128
Partes relacionadas	6	-	-	1.242	1.210
Outros créditos	-	32	32	429	1.041
Total do ativo circulante		141	155	79.216	69.750
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	6	110.215	108.174	6.290	6.290
Depósitos judiciais	-	-	-	1.471	1.471
Investimentos	7	302.309	295.705	-	-
Imobilizado	8	-	-	11.080	11.680
Intangível	9	-	-	1.353.661	1.345.155
Total do ativo não circulante		412.524	403.879	1.372.502	1.364.596
Total do ativo		412.665	404.033	1.451.719	1.434.346

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Balancos patrimoniais em 31 março de 2023 e 31 e dezembro de 2022

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	10	-	-	35.899	37.787
Debêntures	11	7.297	26.487	56.072	73.569
Fornecedores	12	233	233	43.357	56.031
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	1.928
Passivo fiscal	-	24	24	2.984	3.131
Obrigações sociais	-	-	-	5.017	4.715
Partes relacionadas	6	1.459	1.459	137	1.140
Outras contas a pagar	-	-	-	12.658	10.905
Dividendos a pagar	6	66	66	66	66
Provisão para manutenção	13	-	-	11.296	10.189
Total do passivo circulante		9.079	28.269	167.487	199.461
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos.	10	-	-	2.161	2.611
Debêntures.	11	255.889	227.344	1.050.536	992.357
Imposto de renda e contribuição social diferido	14	-	-	70.089	67.525
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	2.323
Provisão para manutenção.	13	-	-	11.437	19.467
Provisão para contingências	15	-	-	2.311	2.182
Total do passivo não circulante		255.889	227.344	1.136.534	1.086.464
Patrimônio líquido					
Capital social	16	376.870	376.870	376.870	376.870
Reserva de capital	16	25.461	25.461	25.461	25.461
Prejuízos acumulados	16	(254.633)	(253.910)	(254.633)	(253.910)
Total do patrimônio líquido		147.697	148.421	147.697	148.421
Total do passivo		264.968	255.613	1.304.021	1.285.925
Total do passivo e patrimônio líquido		412.665	404.033	1.451.719	1.434.346

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos resultados em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita operacional líquida	17	-	-	78.886	78.570
Custo dos serviços prestados	18	-	-	(32.420)	(65.405)
Custo de construção	18	-	-	(10.323)	(22.694)
Lucro bruto		-	-	36.143	(9.529)
Despesas gerais e administrativas	18	-	(5)	(1.763)	(1.186)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		-	(5)	34.380	(10.715)
Receita financeira	19	2.041	-	3.237	657
Despesa financeira	19	(9.368)	(3.708)	(35.775)	(28.172)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(7.328)	(3.708)	(32.539)	(27.515)
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	-	6.604	(48.474)	-	-
Resultado antes dos impostos		(723)	(52.187)	1.841	(38.230)
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	(2.564)	(13.957)
Prejuízo do período		(723)	(52.187)	(723)	(52.187)
Prejuízo básico e diluído por ação em Reais - R\$		(0,00162)	(0,11663)	(0,00162)	(0,11663)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações do resultado abrangente em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	(723)	(52.187)	(723)	(52.187)
Total de resultado abrangente do período	<u>(723)</u>	<u>(52.187)</u>	<u>(723)</u>	<u>(52.187)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital integralizar</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2022	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(199.034)	203.297
Resultado do período	-	-	-	-	(52.187)	(52.187)
Saldos em 31 de março de 2022	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(251.221)</u>	<u>151.108</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2023	447.470	(70.600)	376.870	25.461	(253.910)	148.421
Resultado do período	-	-	-	-	(723)	(723)
Saldos em 31 de março de 2023	<u>447.470</u>	<u>(70.600)</u>	<u>376.870</u>	<u>25.461</u>	<u>(254.634)</u>	<u>147.697</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

BRVias Holding VRD S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto em 31 de março de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(723)	(52.187)	(723)	(52.187)
Ajustes para:				
Depreciação	-	-	656	696
Amortização	-	-	11.973	9.358
Baixa do intangível	-	-	-	-
Baixa do ativo imobilizado líquida	-	-	3.854	1
Provisão para manutenção	-	-	5.310	43.647
(Reversão) constituição de provisão para contingências	-	-	130	(11)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.604)	48.474	-	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	9.355	5.908	41.909	36.097
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	2.564	13.958
	2.028	2.195	65.673	51.559
Aumento e redução no ativo:				
Contas a receber	-	-	3	(3.024)
Despesas pagas antecipadamente	-	-	414	139
Outros créditos	-	-	1.983	463
Fornecedores	-	5	(12.224)	(2.673)
Passivo fiscal corrente	-	-	(146)	(80)
Obrigações sociais	-	-	302	387
Contas a pagar	-	-	1.752	(2.402)
Realização de provisão para manutenção	-	-	(12.232)	(18.518)
Outros passivos	-	-	(4.251)	(238)
Juros de empréstimos e financiamentos e debêntures pagos	-	-	(1.337)	(2.085)
	2.028	2.200	39.937	23.528
Fluxo de caixa aplicado e gerado pelas atividades operacionais	2.028	2.200	39.937	23.528
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicações financeiras	-	-	(48.606)	(47.384)
Resgate das aplicações	-	-	35.456	35.444
Aquisição de imobilizado	-	-	(59)	(52)
Adição do intangível	-	-	(24.333)	(32.186)
	-	-	(37.542)	(44.158)
Fluxo de caixa decorrente das (usado nas) atividades de investimentos	-	-	(37.542)	(44.158)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	(2.041)	(24.199)	(1.237)	(145)
Captações de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	22.000	-	22.000
Amortização de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	(2.228)	(1.667)
	(2.041)	(2.199)	(3.465)	20.188
Caixa líquido decorrente das (usado nas) atividades de financiamentos	(2.041)	(2.199)	(3.465)	20.188
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13)	1	(1.071)	(442)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	123	-	1.781	845
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	109	1	710	402

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações intermediárias.

Notas explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Intermediárias consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2023 e 2022.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BRVias Holding VRD S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 18 de dezembro de 2007, com sede localizada na Rua João Moreira da Silva, 509, sala A, Jardim Americano – cidade de Lins – SP. Seu objeto social é exclusivamente a participação na ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (“Controlada” ou “ViaRondon”).

A Companhia iniciou suas atividades em 10 de dezembro de 2010, onde todas as ações da ViaRondon que eram detidas pelas empresas Comporte Participações S.A. e Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A. foram aportadas na BRVias Holding VRD S.A., passando esta a ser a única acionista da ViaRondon, sendo contabilizado o montante de R\$ 111.899 de investimento em contrapartida do aumento de capital social na data da operação.

Os planos da Administração visam a recuperação dos resultados operacionais positivos ao longo dos próximos exercícios. Para isso, a Administração busca a contínua eficiência operacional e conseqüentemente a redução dos custos de operação e manutenção da rodovia. Adicionalmente, as projeções futuras de mercado indicam a melhoria do cenário econômico, que conjuntamente com a correção anual das tarifas, conforme previsto no contrato de concessão, e a retomada do crescimento econômico com impacto positivo no tráfego da rodovia, permitirão à Companhia aumentar suas receitas. Em relação as debêntures a pagar, conforme Nota Explicativa nº 10 a Companhia está em discussão com suas debenturistas em relação aos aditamentos dos prazos de vencimentos relativos aos contratos de 2ª e 3ª emissão privada com o objetivo de alongar o perfil de sua dívida e liquidar as debêntures vigentes.

1.1. Relação de entidade controlada

Segue a controlada da Companhia:

	País	Participação acionária %	
		2023	2022
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	Brasil	100%	100%

A sua controlada é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Moreira da Silva, 509, Jardim Americano, Lins – São Paulo, que iniciou suas atividades em 06 de maio de 2009.

O objeto social da sua controlada é a exploração do sistema rodoviário do Corredor Marechal Rondon Oeste (SP-300), de acordo com os termos de concessão outorgados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), trecho este concedido por meio da concorrência pública internacional (Edital nº 006/08), que se inicia entre o km 336,500, entroncamento com a SP-225, na Cidade de Bauru e finaliza-se nos km 667,630, na Cidade de Castilho, Estado de São Paulo.

A concessão possui um prazo de 30 anos e tem como objetivo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e gestão de serviços complementares. É explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários. A prorrogação do prazo da concessão somente será admitida para recompor o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Decorrente desta concessão, a sua controlada assumiu os seguintes compromissos:

- Pagamento de direito de outorga no valor total de R\$ 411.000, dos quais R\$ 82.200 foram pagos à vista e o saldo devedor em 18 parcelas mensais e sucessivas de R\$ 18.300, reajustados de acordo com o reajuste nas cobranças da tarifa do pedágio, já tendo sido integralmente liquidado;
- Pagamento de valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela concessionária em 27 de junho de 2013 foi publicada no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013; e
- Realização de investimentos na Rodovia.

A Controlada cumpre rigorosamente o seu papel social de atender à população usuária da rodovia, sempre mantendo os padrões mais rígidos de segurança viária e sanitária, e está consciente de que esse é um evento de força maior, e, portanto, demandará um aditamento de reequilíbrio contratual assim que a extensão dos efeitos dessa pandemia puderem ser mensurados.

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração e preparação

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações contábeis anuais referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2022 e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. Portanto, as informações de notas explicativas, que não tiveram alterações significativas ou aquelas que apresentavam divulgações irrelevantes em comparação àqueles referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações contábeis intermediárias. Entretanto, informações foram incluídas para explicar os principais eventos e transações ocorridos, possibilitando o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações da Companhia e sua controlada desde a publicação das informações contábeis anuais até 31 de março de 2023.

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, alguns passivos e ativos ao valor justo por meio do resultado e alguns instrumentos financeiros a valor realizável.

As demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todas as demonstrações contábeis intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não tiveram alterações relevantes na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias em relação as informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 19 de maio de 2023.

2.3. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

No trimestre findo em 31 de março de 2023, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas que tiveram impactos significativos nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Bancos conta movimento	109	123	598	1.546
Fundo de troco/numerários em trânsito	-	-	112	112
Total	109	123	710	1.781

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 19.

4. Aplicações financeiras – Consolidado

	31/03/2023	31/12/2022
Aplicação financeira	54.453	41.301
Reserva	24.716	26.648
Garantia	16.476	11.860
Livre	13.261	2.793

Aplicação financeira mantida junto ao Banco Santander, com liquidez diária, sendo remunerada à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), mantida a título de garantia da operação junto a Debêntures, veja maiores detalhes nas Notas Explicativas nºs 11.

A exposição da Companhia aos riscos de crédito e de taxa de juros e a uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

5. Contas a receber – Consolidado

	31/03/2023	31/12/2022
Pedágio eletrônico	16.503	15.077
Visa - vale-pedágio	73	85
PROTEGE SA PROTECAO E TRANSPORTE	532	1161
DBTrans S/A	215	161
Outros	3.786	4628
Total	21.109	21.112

Idade de vencimento dos títulos	31/03/2023	31/12/2022
Créditos a vencer até 30 dias	16.928	17.156
Créditos a vencer até 60 dias	1.921	1.280
Créditos a vencer até 90 dias	2.261	2.676
Total	21.109	21.112

O contas a receber da Companhia e sua controlada não apresenta nenhum valor vencido significativos e a Companhia e sua controlada também não possui histórico de inadimplência. Dessa forma, não foi apurada perda de créditos esperada para redução do valor recuperável sobre o contas a receber.

6. Transações com partes relacionadas

A seguir, o valor total de remuneração atribuído aos diretores no trimestre findo em 31 de março de 2023 e 2022:

Descrição	31/03/2023	31/03/2022
Diretores estatutários	12	11

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada submetem todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e sua controlada e seus acionistas, conforme demonstrado a seguir:

a) Contas patrimoniais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo Circulante					
BRVias Ltda.	(ii)	-	-	1.242	1.210
Ativo Não Circulante					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.	(v)	103.925	101.884	-	-
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônicas S.A.	-	6.290 (*)	6.290 (*)	6.290	6.290
Total do Ativo		110.215	108.174	7.532	7.500
Passivo					
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(137)	(1.140)
Fornecedores		-	-	(137)	(1.140)
Dividendos a pagar					
Fundo de Investimento em Participações Volluto	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(iv)	(33)	(33)	(33)	(33)
Total		(66)	(66)	(66)	(66)
Outros créditos contas a pagar					
ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A. (i)		(1.459)	(1.459)	-	-
Total		(1.459)	(1.459)	-	-

(*) Em dezembro de 2018, a Companhia fez uma cessão de crédito, transferindo todos os direitos de crédito advindos de prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa de CSLL, referente as empresas acima citadas para utilizar na compensação do saldo do débito do Programa Especial de Regularização Tributária (Pert).

Transações que afetaram o resultado:

	Nota	Valor da transação no resultado do período			
		Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Serviços prestados					
Splice Ind. e Com. de Serviços	(iii)	-	-	(630)	(8.149)
Outros	(iv)	-	-	-	(54)
Total		-	-	(630)	(8.203)

- (i) Serviços administrativos de publicações de balanço, atas e outros;
- (ii) Serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviços Compartilhados
- (iii) Execução de conserva verde e serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iv) Saldos de dividendos a pagar; e
- (v) Transação na modalidade de mútuo entre partes relacionadas.

7. Investimentos – Controladora

A sua controlada registrou um lucro de R\$ 6.604 no período de três meses findo em 31 de março de 2023 (prejuízo de R\$ (48.474) em 31 de março de 2022). A controlada está registrada na CVM, mas não tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

A tabela a seguir apresenta um sumário das informações financeiras em empresa controlada.

ViaRondon Concessionária de Rodovia S.A.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Custos e despesas	Prejuízo/Lucro
31 de março de 2023	100%	80.847	1.366.212	1.447.060	160.180	984.570	1.144.750	302.309	80.082	(73.478)	6.604
31 de dezembro de 2022	100%	71.056	1.358.306	1.429.362	172.652	961.005	1.133.657	295.705	361.043	(392.611)	(31.568)
31 de março de 2022	100%	67.345	1.140.181	1.207.526	127.921	734.067	861.988	345.538	79.227	(127.701)	(48.474)

8. Imobilizado – Consolidado

Em milhares de reais	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Total	
Custo						
Saldo em 1º de janeiro de 2022		5.616	10.587	2.873	5.899	24.975
Adições		189	588	1.000	5.385	7.162
Baixas		(2)	(65)	(323)	(5.694)	(6.084)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		5.803	11.110	3.550	5.590	26.053
Adições		20	23	16	0	59
Baixas		-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023		5.823	11.133	3.566	5.590	26.112
Depreciação acumulada						
Saldo em 1º de janeiro de 2022		(4.551)	(5.378)	(1.789)	(2.265)	(13.983)
Depreciação no exercício		(278)	(1.048)	(190)	1.126	(390)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		(4.829)	(6.426)	(1.979)	(1.139)	(14.373)
Depreciação no período		(71)	(274)	(56)	(252)	(656)
Saldo em 31 de março de 2023		(4.900)	(6.700)	(2.035)	(1.394)	(15.029)
Valor líquido contábil						
Saldo em 1º de janeiro de 2022		1.065	5.209	1.084	3.634	10.992
Saldo em 31 de dezembro de 2022		974	4.684	1.571	4.451	11.680
Saldo em 31 de março de 2023		923	4.433	1.531	4.193	11.080

9. Intangível – Consolidado

	Praças de pedágio	Recuperação da Rodovia	Sistema de Arrecadação	Direito de outorga (i)	Outros-concessão (ii)	Software	Direito de uso	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	48.159	521.312	8.166	413.597	536.738	3.485	3.817	1.535.274
Aquisições e construções	779	467.154	-	-	144.827	-	7.835	620.595
Baixas	(389)	(230.461)	-	-	(262.215)	-	(3.551)	(496.616)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	48.549	758.005	8.166	413.597	419.350	3.485	8.101	1.659.253
Aquisições e construções	35	12.489	-	-	11.809	-	-	24.333
Baixas	-	(3.460)	-	-	(394)	-	-	(3.854)
Saldo em 31 de março de 2023	48.584	767.034	8.166	413.597	430.765	3.485	8.101	1.679.732
Amortização acumulada								
Saldo em 1º de janeiro de 2022	(15.393)	(91.874)	(3.203)	(119.989)	(35.763)	(1.744)	(3.141)	(271.107)
Amortização do exercício	(2.236)	(15.517)	(469)	(18.065)	(5.940)	(251)	(513)	(42.991)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(17.629)	(107.391)	(3.672)	(138.054)	(41.703)	(1.995)	(3.654)	(314.098)
Amortização do período	(623)	(4.322)	(131)	(5.031)	(1.654)	(70)	(143)	(11.973)
Saldo em 31 de março de 2023	(18.252)	(111.713)	(3.803)	(143.085)	(43.357)	(2.065)	(3.797)	(326.071)
Valor líquido contábil								
Em 1º de janeiro de 2022	32.766	429.438	4.963	293.608	500.975	1.741	676	1.264.167
Em 31 de dezembro de 2022	30.920	650.614	4.494	275.544	377.647	1.490	4.447	1.345.156
Em 31 de março de 2023	30.332	655.321	4.363	270.512	387.408	1.420	4.304	1.353.661

(i) Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1, a sua controlada registrou o direito de outorga decorrente das obrigações a pagar do ônus da concessão, conforme demonstramos a seguir:

	2009
Valor da outorga	411.000
Ajuste a valor presente	(11.202)
Atualização monetária anterior ao início das atividades	13.799
Total	413.597

(ii) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Investimentos.

Os ativos intangíveis da sua controlada são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível, exceto veículos da operação, é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada “Custos dos serviços prestados”, nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados, exceto o Direito de outorga que é composto por um único item devidamente detalhado na tabela acima.

10. Empréstimos e financiamentos – Consolidado

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

	Taxa de juros a.a.	Indexador	Vencimento	31/03/2023	31/12/2022
CCB (ii)	4,50% a 7,49%	CDI	2023	33.171	35.024
Leasing (i)	4,40% a 6,30%	CDI	2024 – 2027	4.889	5.374
Total				38.060	40.398
Circulante				35.899	37.787
Não circulante				2.161	2.611

(i) Empréstimo obtido junto ao Banco Santander, Banco DDL e Banco Mercedes, por intermédio de instituição financeira, na modalidade Leasing para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;

(ii) Empréstimo obtido junto ao Banco Pine e Banco Santander, nas modalidades de cédulas de crédito bancário (CCB) para finalidade de fluxo de caixa.

Composição por vencimento:

Vencimento em	2022
2022	37.787
Acima 2023	2.611
Total	40.398
Vencimento em	2023
2023	35.899
Acima 2023	2.161
Total	38.060

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	31/03/2022	31/12/2022
Saldos iniciais	40.398	35.405
Varição do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de financiamentos (principal e juros capitalizados)	(2.228)	(34.535)
Pagamentos de juros	(1.337)	(6.454)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(3.565)	(40.988)
Outras variações		
Novas captações		35.233
Despesas de juros	1.227	10.749
Total de outras variações	1.227	45.981
Saldos finais	38.060	40.398

11. Debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais das debêntures com juros, mensurado pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e liquidez, veja Nota Explicativa nº 20.

Data da liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% ao ano)	Controladora		Consolidado	
					31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
31/08/2018	Única	110.000	15/10/2026	103% CDI	137.105	132.662	137.105	132.662
15/07/2019	Unica	16.600	15/10/2026	103% CDI	21.348	20.655	21.348	20.655
17/01/2022	Unica	100.000	15/10/2026	103% CDI	22.436	21.709	22.436	21.709
28/02/2020	Unica	700.000	15/12/2034	5,55% + IPCA	-	-	843.422	812.096
18/07/2022	Unica	75.000	15/04/2026	9,00% + IPCA	82.297	78.804	82.297	78.804
Total					263.186	253.831	1.106.608	1.065.926
Circulante					7.297	26.487	56.072	73.569
Debêntures					7.297	26.487	58.556	76.053
(-) Comissão					-	-	(2.484)	(2.484)
Não circulante					255.889	227.344	1.050.536	992.357
Debêntures					255.889	227.344	1.076.800	1.019.241
(-) Comissão					-	-	(26.264)	(26.884)

Movimentações das debêntures:

Controladora	31/03/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	253.831	133.742
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	-
Pagamentos de juros	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	-
Outras variações		
Novas Captações	-	95.465
Despesas de juros	9.355	24.624
Total de outras variações	9.355	120.089
Saldos finais	263.186	253.831
Consolidado	31/03/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	1.065.926	900.945
Variação do fluxo de caixa de financiamento		
Pagamentos de principal	-	(2.107)
Pagamentos de juros	-	(45.878)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	-	(47.985)
Outras variações		
Novas captações - Subscrição debêntures	-	95.465
Despesas de juros	40.682	117.502
Total de outras variações	40.682	212.967
Saldos finais	1.106.608	1.065.926

i) Controladora

Em 31 de agosto de 2018, a Companhia realizou a segunda emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 110.000 (cento e dez milhões de reais). Foram emitidas 110.000 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 2ª (segunda) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de julho de 2019, a Companhia realizou a terceira emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 16.600 (dezesesseis milhões e seiscentos mil reais). Foram emitidas 16.600 debêntures com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 31 de agosto de 2021. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 09 de agosto de 2021 foi emitido o primeiro aditamento a escritura particular da 3ª (terceira) emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da BRVias Holding VRD S.A., com o objetivo de alongar o prazo de vencimento das debêntures, sendo a nova data acordada para 31 de agosto de 2022.

Em 17 de janeiro de 2022, a Companhia realizou a quarta emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com o valor nominal unitário de R\$1.000 (hum mil reais), com vencimento em 17 de janeiro de 2023. As debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 103% da variação acumulada das taxas médias diárias do Depósito Interfinanceiro (DI) de um dia.

Em 30 de junho de 2022, haviam sido subscritas o valor total de 36.000 debêntures e a 2ª e 3ª Emissão de Debêntures com vencimento de pagamento de juros e principal em 31 de agosto de 2022, foram aditadas com postergação do vencimento para 31 de agosto de 2025.

Em 18 de julho de 2022, a Companhia realizou a quinta emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, no valor total de R\$ 75.000 (setenta e cinco milhões de reais).

Foram emitidas 75.000 (setenta e cinco mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de outubro de 2026 e último vencimento em 15 de abril de 2036. As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 9% a.a.

ii) Controlada

Em 28 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou a segunda emissão pública de debêntures simples (em decorrência da possibilidade da diminuição das taxas do antigo endividamento), não conversíveis em ações, com esforços restritos de colocação, no valor total de R\$ 700.000. Foram emitidas 700.000 (setecentas mil) debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (hum mil reais), com vencimentos semestrais, primeiro vencimento em 15 de junho de 2020 e último vencimento em 15 de dezembro de 2034.

As debêntures serão atualizadas com base na variação do IPCA acrescido da taxa percentual equivalente a 5,55% a.a.

Cada uma das debêntures fará jus ao pagamento de seu valor nominal unitário atualizado e juros semestralmente, iniciando em 15 de setembro de 2020 até 15 de dezembro de 2034.

As principais cláusulas restritivas dos contratos descritos acima são as seguintes:

- Contratação, pela Emissora com quaisquer terceiros, incluindo com partes relacionadas, de empréstimos, mútuos, financiamentos, adiantamentos de recursos, hedge, leasing e financiamento de máquinas, equipamentos e veículos ou qualquer outra forma de operação de crédito, operação financeira e/ou operação de mercado de capitais, local ou internacional, inclusive mediante prestação de garantia fidejussória e/ou real e concessão de preferência a outros créditos, exceto com relação a operações que, cumulativamente, atendam as seguintes características: **(a)** tenham prazo de vencimento de até 1 (um) ano; **(b)** não contenham quaisquer garantias prestadas pela Emissora; **(c)** os recursos captados sejam aplicados no Projeto; e **(d)** sejam limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais) ou o equivalente em outras moedas, sendo este valor atualizado pela variação do IPCA no período. Excetam-se os **(1)** mútuos subordinados celebrados entre a Emissora e a Acionista, nos quais a Emissora figure como mutuária; **(2)** operações de leasing para aquisição de máquinas, equipamentos e veículos limitados a um saldo em aberto individual ou agregado de R\$ 5.000 (cinco milhões de reais);
- Manter os seguintes índices de cobertura da dívida ICSD Histórico, relativo aos últimos 12 (doze) meses antecedentes à data do cálculo, superior ou igual a 1,3x.

Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para o exercício findo em dezembro de cada ano.

Os custos incorridos na captação são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera o valor total da comissão de R\$ 33.715 para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. O montante reconhecido no resultado do período findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 2.484. O montante a apropriar no resultado futuro em 31 de março de 2023 é de R\$ 26.263.

12. Fornecedores – Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores diversos	233	233	16.029	21.268
Fornecedores - risco sacado (ii)	-	-	18.460	23.342
Medições a pagar	-	-	67	-
Retenções (i)	-	-	8.801	11.421
Total	233	233	43.357	56.031

(i) A sua controlada adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes; e

(ii) Refere-se a fornecedores que tiveram seus recebíveis descontados com instituições financeiras que possuem convênio com a Companhia. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos aos fornecedores, sendo assim, a Companhia não desreconheceu os passivos aos quais a transação de risco sacado se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi substancialmente modificado ao entrar ou fazer parte das transações de risco sacado. A Companhia divulga os valores contabilizados pelos fornecedores na rubrica de “fornecedores – risco sacado”, porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem os mesmos de outras contas a pagar com fornecedores. Os pagamentos junto à referida instituição financeira são incluídos nos fluxos de caixa operacionais porque continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia e sua natureza principal permanece, ou seja, pagamentos pela compra de bens e serviço.

Composição por vencimento do total de “Fornecedores diversos” e “Fornecedores – risco sacado”:

	31/03/2023	31/12/2022
A vencer		
Até 180 dias	20.782	38.902
De 181 a 360 dias	12.742	2.969
Total	33.524	41.871
Vencidas		
Até 30 dias	42	1.264
De 31 a 360 dias	923	2.140
Total	965	3.404
Total	34.489	45.275

13. Provisão para manutenção – Contrato de concessão – Consolidado

A sua controlada constitui provisão para manutenção tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A sua controlada definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de carácter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022
Passivo circulante	11.296	10.189
Passivo não circulante	11.437	19.467
Total	22.733	29.656

Movimentação da provisão para manutenção:

Em 1º de janeiro de 2022	20.302
Realização por consumo	(70.827)
Adições	80.181
Em 31 de dezembro de 2022	29.656
Realização por consumo	(12.233)
Adições	5.310
Em 31 de março de 2023	22.733

14. Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Controlada reconheceu o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, referentes à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, conforme demonstrado:

	31/03/2023	31/12/2022
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	18.138	18.138
Provisão para manutenção	10.825	12.023
Outras provisões temporárias		1.252
Total	28.963	31.413
Passivo		
Custos dos empréstimos	(13.800)	(69.835)
Intangíveis - Efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(85.251)	(29.103)
Total	(99.051)	(98.938)
Total	(70.089)	(67.525)

a) Créditos tributários

Companhia

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre os seguintes valores base:

Descrição	31/03/2023	31/12/2022
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	199.323	205.927

Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não foram contabilizados devido à falta de premissas convincentes para cálculo da expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia considera evidência convincente o primeiro exercício social que apresentar lucro tributável, aliado ao histórico de confiabilidade das projeções de recuperação do ativo fiscal diferido.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

Controlada

Descrição	31/03/2023	31/12/2022
Prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social	447.471	446.005

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Controladora – Descrição	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(723)	(52.187)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Crédito de impostos a alíquota nominal	245	17.743
Equivalência patrimonial	6.604	(48.474)
(+) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos	-	(211)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	-	-
Total	0%	0%

Consolidado – Descrição	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	1.841	(38.230)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto a alíquota nominal	626	12.998
(-) Adições permanentes	(481)	(424)
(+) Exclusões permanentes		
(+) Créditos de prejuízos fiscais não reconhecidos		(211)
(+/-) Outros créditos não reconhecidos		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.564)	(11.175)
Total	(28%)	26%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro ajustado conforme a legislação vigente do Brasil para o lucro real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da administração da alíquota anual esperada.

15. Provisão para contingências – Consolidado

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2023, está provisionado na controlada o montante de R\$ 2.311 (R\$ 2.182 em 31 de dezembro de 2022), o qual na opinião da administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Resumo da movimentação:

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo final 31 de dezembro de 2022	1.338	844	2.182
Provisão	701	18	719
Reversão de provisão	(554)	(36)	(590)
Saldo final 31 de março de 2023	1.486	825	2.311

Adicionalmente, a controlada é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de R\$ 11.253 em 31 de março de 2023 (R\$ 13.948 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia e sua controlada também possuem seguro contratado de responsabilidade cível no valor de R\$ 41.000 (Nota Explicativa nº 21) e retenções contratuais de fornecedores para possíveis contingências trabalhistas, na qual a Companhia é responsável solidária.

Descrição	31/03/2023		31/12/2022	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	80	9.854	84	10.981
Trabalhistas	40	1.399	43	2.967
Total	120	11.253	127	13.948

16. Patrimônio Líquido – Controladora

A composição acionária em 31 de março de 2023, é apresentada a seguir:

Descrição		%
Fundo de Investimento em Participações Volluto	223.846.668	50,03
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	223.622.868	49,97
Total	447.469.536	100,00

Reserva de capital

Constituída no ganho de capital na controlada, decorrente da aplicação dos novos Pronunciamentos Contábeis (CPCs) em 2010.

Dividendos

A distribuição de dividendos, observadas as disposições do Contrato de Concessão, ficará condicionada aos limites fixados pela Lei das S.A., quer quantitativamente, quer quanto a periodicidade de sua distribuição sendo que o dividendo obrigatório será de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das S.A.

17. Receita operacional líquida – Consolidado

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	31/03/2023	31/03/2022
Receita de pedágios	72.328	59.250
Receitas acessórias	2.571	2.167
Receita de construção	10.323	22.694
Tributos incidentes	(6.337)	(5.541)
Total	78.886	78.570

18. Gastos por natureza – Consolidado

A seguir a composição do custo dos serviços prestados e despesas administrativas e gerais:

	31/03/2023	31/03/2022
Serviços de terceiros	(4.746)	(2.899)
Com pessoal	(6.283)	(6.105)
Amortização e depreciação	(12.631)	(8.767)
Constituição de provisão para manutenção	(5.310)	(43.650)
Custo de construção	(10.323)	(22.694)
Custo de contrato concessão	(3.541)	(2.803)
Outros	(1.672)	(1.073)
Total	(44.506)	(87.991)
Custo dos serviços prestados	(32.420)	(64.117)
Despesas administrativas e gerais (i)	(1.763)	(1.180)
Custo de construção	(10.323)	(22.694)

(i) As despesas administrativas são compostas basicamente por despesas com pessoal.

19. Resultado financeiro, líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022 foram:

Controladora	31/03/2023	31/03/2022
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(9.368)	(3.708)
Resultado financeiro líquido	(9.368)	(3.708)
Consolidado		
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.196	657
Total das receitas financeiras	1.196	657
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(33.521)	(26.792)
Outras despesas financeiras	(2.255)	(1.380)
Total das despesas financeiras	(35.776)	(28.172)
Resultado financeiro líquido	(34.580)	(27.515)

20. Instrumentos financeiros

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Controladora

	Nota	Custo amortizado	
		31/03/2023	31/12/2022
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	109	123
Outros créditos	-	32	32
Passivos			
Debêntures	11	263.186	253.831
Fornecedores	6	233	233

	Nota	Custo amortizado	
		31/03/2023	31/12/2022
Consolidado			
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	710	1781
Aplicação financeira	4	54.453	41.301
Contas a receber de clientes	5	21.109	21.112
Outros créditos	-	429	1041
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	10	38.060	40.398
Debêntures	11	1.106.608	1.065.926
Fornecedores	12	43.357	56.031

b) Mensuração do valor justo

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2023.

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e sua controlada apresentam exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e sua controlada para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia e sua controlada, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e sua controlada.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e sua controlada.

(ii) Risco de liquidez

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua controlada é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida – Consolidado

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamento de juros estimados:

Em 31/03/2023	Contábil	Fluxo contratual	2023	Acima de 2024
Empréstimos e financiamentos	38.060	38.108	38.108	
Debêntures	1.106.608	2.489.868	50.857	2.439.011
Fornecedores e contas a pagar	147.282	147.282	43.357	103.925
Total	1.291.950	2.675.258	132.922	2.542.936

Em 31/12/2022	Contábil	Fluxo contratual	2023	Acima de 2024
Empréstimos e financiamentos	40.398	40.398	37.754	2.644
Debêntures	1.065.926	2.225.983	50.515	2.175.468
Fornecedores e contas a pagar	66.936	66.936	66.936	-
Dividendos pagar	66	66	66	-
Total	1.173.326	2.333.383	155.271	2.178.112

(*) O cronograma da dívida foi divulgado levando em consideração a não quebra de *covenants* conforme Notas Explicativas nºs 11.

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido às variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas entre outros. A Companhia e sua controlada não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2023 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia e sua controlada não tem ações negociadas em mercado.

Exposição a riscos de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia e sua controlada virem a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, às mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs).

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia e sua controlada eram:

	Valor contábil		
	31/03/2023	31/12/2022	
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos	38.060	40.398	
Instrumentos de taxa variável			
Risco	31/03/2023	31/12/2022	
Debêntures controlada	IPCA	843.422	812.096
Debêntures controladora	CDI	263.186	253.831

O objetivo da Companhia e sua controlada é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e sua controlada e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa do CDI e IPCA, principal exposição de risco de mercado da Companhia e sua controlada.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a estas variáveis são apresentadas a seguir:

(iv) Seleção dos riscos

A Companhia e sua controlada selecionaram os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa do CDI e IPCA.

(v) Seleção dos cenários

Em atendimento a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e sua controlada apresentam na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia e sua controlada.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros IPCA e CDI de acordo com as projeções obtidas no Banco Central (Bacen) – Relatório Focus, Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (Cetip), em 31 de março de 2023.

Para os dois cenários adversos na taxa do IPCA e CDI foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(vi) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do IPCA e CDI é apresentada na tabela a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros – Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2023	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do índice em 25%		Aumento do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debênture em controlada	872.170	Aumento IPCA	4,65%	(48.995)	5,81%	(61.244)	6,98%	(73.493)
Debêntures em controladora	263.186	Aumento IPCA	4,65%	(7.297)	5,81%	(9.121)	6,98%	(10.945)
Empréstimos e Financiamentos	33.983	Aumento CDI	13,75%	(1.653)	17,19%	(2.067)	20,63%	(2.480)
Total dos passivos financeiros	1.169.339			(57.945)		(72.432)		(86.918)
Impacto no resultado do período apresentado				(57.945)		(72.432)		(86.918)

Instrumentos	Exposição 31/03/2023	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
			Valor		Valor		Valor	
Debêntures	872.170	Redução IPCA	4,65%	48.995	3,49%	36.746	2,33%	24.498
Debêntures em controladora	263.186	Redução IPCA	4,65%	7.297	3,49%	5.473	2,33%	3.648
Empréstimos e Financiamentos	33.983	Redução CDI	13,75%	1.653	10,31%	1.240	6,88%	827
Total dos passivos financeiros	1.169.339			57.945		43.459		28.973
Impacto no resultado do período apresentado				57.945		43.459		28.973

A Companhia e sua controlada não apresentam quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, o risco atrelado a estas aplicações não são materiais nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2023.

(vii) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (Artesp - Agência de Transportes do Estado de São Paulo). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico – financeiro.

(viii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e sua controlada estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia e sua controlada somente realizam operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

A Companhia e sua controlada administram a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada podem ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros – Consolidado

A sua controlada adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros, conforme apólices de seguros da sua controlada, são compostas por:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Garantia operação	Maio/2022 a maio/2023	58.308
Garantia ampliação	Maio/2022 a maio/2023	81.368
Operacionais	Maio/2022 a maio/2023	2.137.732
Responsabilidade civil	Maio/2022 a maio/2023	41.000

Em virtude da aquisição dos veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de Responsabilidade Civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

22. Benefícios aos empregados – Consolidado

A Companhia e sua controlada mantém os seguintes benefícios de curto prazo aos empregados e administradores: auxílio creche, assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, transporte e vale-alimentação.

Não é política da sua controlada conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

23. Aspectos ambientais – Consolidado

A sua controlada considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A sua controlada diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A sua controlada acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas aos assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório – Consolidado

A Companhia desconhece quaisquer eventos de iniciativa do governo estadual que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entende-se que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distantes de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia se encontra coberta com a apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21.

A Companhia, durante o curso normal das suas atividades está sujeita às fiscalizações do órgão regulador, estando suscetível a questionamentos e às penalidades cabíveis, caso não esteja atendendo às obrigações licitatórias. Para os questionamentos realizados pelo órgão regulador a Companhia realizou os devidos esclarecimentos e com base neste fato, e na avaliação dos seus assessores jurídicos, não constatou qualquer evento relevante que possa afetar suas informações financeiras.

25. Compromissos vinculados a contrato de concessão – Consolidado

Decorrente da verba de fiscalização

A sua controlada assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento no valor correspondente a 3% da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Concessionária, portanto em 27 de julho de 2013 foi publicado no Diário Oficial a redução do percentual para 1,5%, passando a vigorar a partir de julho de 2013 conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

Investimentos

De acordo com o programa estadual de concessão de rodovias, a Controlada assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão. A Controlada tem previsão orçamentária para realizar investimentos e conseqüentemente cumprir as metas contratuais.

Em decorrência principalmente da desaceleração do crescimento da economia brasileira, houve uma postergação no plano de investimentos inicialmente acordados junto ao poder concedente, de qualquer forma a Administração da Controlada acredita que os prazos finais dos investimentos acordados junto ao poder concedente, serão atendidos.

26. Demonstrações dos fluxos de caixa – Consolidado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas de acordo com o CPC 03 R2/IAS 7.

Durante o período findo em 31 de março de 2023 não ocorreram itens não caixa os quais fossem requeridas divulgações adicionais.

* * *

Diretoria

Maria Zélia Rodrigues de Souza França – Diretora
Ricardo de Souza Adenes – Diretor

Conselheiros

Antônio Roberto Beldi
Paulo Sergio Coelho
João Paulo Barros Beldi
Ricardo Constantino

Contador

Durval Maia

CT – CRC/SP nº 1SP-292.261/O-8